

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: O Regular

Class.: 112

Data: 13/04/80

Pg.:

IGPHA defende Apoena e Jesco de Denny Moore

O INSTITUTO GOIANO DE PRÉ-HISTÓRIA E ANTROPOLOGIA DA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE GOIÁS, tomando conhecimento da matéria jornalística publicada no jornal "O Popular" edição de 06 de abril do ano em curso, sob o título "DENNY MOORE, ANTROPÓLOGO: APOENA E JESCO FALSEIAM DADOS SOBRE OS CINTA-LARGAS", tem o dever de vir, de público, apresentar os seguintes esclarecimentos:

As acusações do antropólogo norte americano, Denny Moore, como diz o Delegado da FUNAI, Sertanista APOENA MEIRELLES, "se perdem na paixão das inverdades dirigidas contra homens que não filosofam mas fazem, agem e se erram — ou erraram — foi na tentativa de acertar".

O Sr. DENNY MOORE afirma, demonstrando seu inteiro desconhecimento dos fatos, haver a participação de elementos da UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS, chefiados pelo fotógrafo JESCO VON PUTTKAMER nos trabalhos, agora iniciados, quando na verdade a participação existente é do INSTITUTO GOIANO DE PRÉ-HISTÓRIA E ANTROPOLOGIA, órgão de pesquisas da UNIVERSIDADE CATÓLICA DE GOIÁS.

Sobre o ilustre Sertanista APOENA MEIRELLES, o INSTITUTO GOIANO DE PRÉ-HISTÓRIA E ANTROPOLOGIA, da mesma forma que várias autoridades brasileiras que, neste episódio, já se manifestaram por contatos telefônicos e por documentos escritos, como entre estes últimos os irmãos CLÁUDIO e ORLANDO VILLAS-BÓAS, o antropólogo Dr. PEDRO IGNÁCIO SCHIMITZ, da UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL e a antropóloga Dr.ª CARMEM JUNQUEIRA, Coordenadora do Programa de Pós-Graduação da PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO, reconhece os inegáveis méritos dos trabalhos desenvolvidos pelo Sr. APOENA MEIRELLES.

Sobre o Dr. JESCO VON PUTTKAMER, o INSTITUTO GOIANO DE PRÉ-HISTÓRIA E ANTROPOLOGIA, e as mesmas autoridades nacionais, reconhecem os méritos de seu longo tempo e ampla experiência em trabalhos com indígenas, inclusive junto com os irmãos VILLAS-BÓAS e com o saudoso sertanista FRANCISCO MEIRELLES. O Dr. JESCO sempre tem trabalhado silenciosamente, sem procurar reconhecimentos para suas atividades e sem quaisquer atitudes desabonatórias, como o Sr. MOORE tenta acusá-lo sem ao menos conhecê-lo, sem perceber a irresponsabilidade de suas levianas palavras. O Dr. JESCO é um herói brasileiro da 2ª Guerra Mundial, vítima dos campos de concentração nazistas, que preferiu ser preso e cruelmente torturado e mutilado, na Alemanha, a se constituir em um covarde. O Dr. JESCO já foi julgado como herói pela nossa história, enquanto o Sr. MOORE apenas consegue indignar uma classe profissional com suas acusações infundadas e mesquinhas.

Sobre a carta-denúncia endereçada pelo Sr. DENNY MOORE ao BANCO MUNDIAL, em 23/12/79, o INSTITUTO GOIANO DE PRÉ-HISTÓRIA e ANTROPOLOGIA sente-se no dever, não de contestá-la, mas de demonstrar à opinião pública o amontoado de inverdades e maldades nela contido.

As denúncias do Sr. MOORE sobre o sertanista APOENA MEIRELLES, quanto à sua atuação junto aos índios SURUIÍS, a partir de informações que teria obtido através dos índios GAVIÕES, fica claro que:

O Sr. DENNY MOORE jamais esteve no PARQUE INDÍGENA DO ARIPUANÁ, mas sim realizou visita ao POSTO INDÍGENA IGARAPÉ LOURDES, junto aos índios GAVIÕES, quando escreveu relatório dirigido à FUNAI, no qual não colocou uma única linha de crítica aos trabalhos de APOENA MEIRELLES.

O Sr. DENNY MOORE, citando o médico JEAN CHIAPPINO, acusa o sertanista APOENA MEIRELLES de ser responsável pelas epidemias de gripe e tuberculose que atacaram os suruíis após sua pacificação. Todavia, em março de 1972, APOENA MEIRELLES, enviou carta formal à FUNAI descrevendo como os colonos haviam invadido o PARQUE DO ARIPUANÁ causando choques sangrentos com os indígenas e levando doenças contagiosas. O Sertanista APOENA MEIRELLES, na ocasião, denunciou à imprensa brasileira que a FUNAI nada fez para resolver o problema, nem deu a ele, MEIRELLES, permissão para remover os colonos da área e sustar as epidemias.

Nesta ocasião APOENA MEIRELLES textualmente disse, citado in LEONARD GREWOOD, "BRAZIL INDIAN EXPERT OUSTED OVER PROTESTS", Los Angeles Times (16/03/72): "Em menos de quatro anos, as terras dos SURUIÍS e CINTA-LARGAS foram alienadas. As epidemias já deixaram sua marca, e as tribos já deram os primeiros passos na longa estrada para a

miséria, a fome e a prostituição de suas mulheres... Eu prefiro morrer lutando ao lado dos índios em defesa das suas terras e seus direitos do que viver para amanhã vê-los reduzidos a mendigos em suas terras".

Essas mesmas denúncias de APOENA MEIRELLES foram transcritas de diversas fontes da imprensa brasileira por HUBERT LEPARGNEUR in "O FUTURO DOS ÍNDIOS DO BRASIL".

O Sr. DENNY MOORE, não só pretende atribuir a responsabilidade dos acontecimentos a quem os denunciou, e contra eles lutou, como tenta colocar as declarações do médico JEAN CHIAPPINO como provas de suas acusações, quando o relatório do médico francês, conforme SHELTON H. DAVIS, in "VITIMAS DO MILAGRE" (Zahar Ed., pp 113, 1978), "corroborava a situação descrita por MEIRELLES e pela equipe da ABORIGENES PROTECTION SOCIETY - APS.

O Sr. DENNY MOORE, por outro lado, ataca a parte de filmagens documentais do PROJETO DE PESQUISAS INTEGRADAS "OESTE BRASILEIRO" do INSTITUTO GOIANO DE PRÉ-HISTÓRIA E ANTROPOLOGIA DA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE GOIÁS, alegando que a estrada BR-364, que corta a região do PARQUE DO ARIPUANÁ, está sendo acelerada para atender a objetivos comerciais da ATV NETWORK, de Londres, e do Sr. ADRIAN COWELL.

Convém ser lembrado, antes de tudo, que o asfaltamento da rodovia em questão, é um objetivo do Governo Federal porque irá potencializar o fluxo migratório e o avanço da conquista da Amazônia para nosso país, pois a Rondônia é o exemplo mais típico do processo de vertiginoso desenvolvimento daquela região geográfica nacional.

As razões que levaram a FUNAI a tentar contato com a tribo dos URU EU WAU WAU decorrem da proteção, urgente, que necessita ser oferecida a ela, para evitar confrontos violentos, como os que já começaram a acontecer naquele território indígena.

Em face de fatos ocorridos, no passado recente, várias expedições punitivas foram mandadas contra esta tribo, como aconteceu na década de 40 e de 60, no rio Jarú e, mais recentemente, em 1966 e 78, partidas do

Alto Cautário e no final de 1979, partida da cidade de Ariquemes.

Igualmente, urge proteger os Uru eu wau wau de outros massacres como o ocorrido no seringal São Luiz, em 1966, quando 8 índios foram aprisionados, e em 1967 quando foram capturados 28 indígenas e, em ambos os casos nunca foi conhecido o número de mortos.

O temor de choques violentos decorrer do fato de que colonos e seringueiros tem chegado em grande número às terras dos Uru eu wau wau antes dos sertanistas da FUNAI, e por consequência, confrontos violentos tem ocorrido, como a recente tragédia com a família PRESTES, que teve dois filhos mortos e um capturado (Fábio Prestes Rosas, de 6 anos) pelos índios.

O Governo Federal tem incentivado o desenvolvimento de colônias agrícolas e de seringais na área, provocando o deslocamento de colonos e seringalistas. O Seringal São Luiz, por exemplo, obteve um empréstimo de Cr\$ 10.000.000,00 para aprimorar seu desenvolvimento.

Fala-se, também, na ocorrência de minas de ouro e de diamantes no Alto Jamari, coração do território dos Uru eu wau wau.

Acrescente-se, por último, a expansão da fronteira agrícola que, partindo de Ariquemes, já penetra fundo nos territórios de caça dos Índios Uru eu wau wau.

Os objetivos do PROJETO DE PESQUISAS INTEGRADAS "OESTE BRASILEIRO", INSTITUTO GOIANO DE PRÉ-HISTÓRIA E ANTROPOLOGIA, são de considerável valor científico e os dados e conclusões, por ele produzidos, serão de uso prático e imediato para o conhecimento global da área em questão.

Especialmente a parte do Projeto que se refere às populações indígenas, foi julgado pela FUNAI como de grande importância, visto que o rápido desenvolvimento nesta região, está causando problemas sérios para os índios, e as informações e publicidade providenciadas pelo Projeto serão úteis para ajudar a controlar e a resolver as dificuldades.

O grupo de pesquisadores do INSTITUTO GOIANO DE PRÉ-HISTÓRIA E ANTROPOLOGIA,

tem as qualificações e a experiência exigidas para levar adiante o Projeto com todo o sucesso.

A unidade de filmagem, dirigida pelo Sr. ADRIAN COWELL tem a reputação e a experiência suficientes para levantar e documentar a situação, com compreensão e objetividade.

O Sr. COWELL tem contribuído de inúmeras formas para a divulgação da problemática indígena brasileira e para o enaltecimento das culturas indígenas. Foi ele, inclusive, um dos fundadores da SURVIVAL INTERNATIONAL, para onde o Sr. DENNY MOORE tem dirigido, sem sucesso, as suas infâmias.

O Sr. DENNY MOORE denuncia, por fim, que o Dr. JESCO seria o administrador de um fundo, imaginário, denominado "FUNDO PARA OS ÍNDIOS DA RESERVA DE ARIPUANÁ", com o que iria dar novo impulso às suas atividades. Todavia, inexistente qualquer verba, sequer projetada, para este tal "fundo", sendo que toda verba a ser gasta no PROJETO DE PESQUISAS INTEGRADAS "OESTE BRASILEIRO" será de inteira responsabilidade da UNIVERSIDADE CATÓLICA DE GOIÁS, donde se originará, obedecendo-se todas as normas legais vigentes.

Para concluir, O INSTITUTO GOIANO DE PRÉ-HISTÓRIA E ANTROPOLOGIA conclama a que se diga "basta!" à essa incurável mania de estrangeiros teimarem em afirmar que os brasileiros são incapazes de enfrentar e resolver seus próprios problemas científicos.

Também é chegada a hora de brasileiros, acobertados por detrás do nome do antropólogo americano DENNY MOORE, com mesquinhas posições em que são ressaltadas as suas incapacidades profissionais, tentarem atingir aqueles que, honestamente, procuram enfrentar os problemas e encontrar soluções. Ao INSTITUTO GOIANO DE PRÉ-HISTÓRIA E ANTROPOLOGIA não é importante se o Governo Federal tem interesse no asfaltamento da BR-364, uma vez que a rodovia em si é importante para o desenvolvimento da região geográfica que corta, não havendo motivos para ser combatido o empreendimento, pelo simples fato de ser de interesse do Governo Brasileiro.